

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

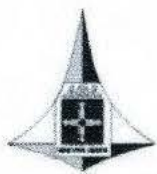
CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

TERMO DE DECLARAÇÃO

que presta **FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA**

Aos Dois (2) dias do mês de março (3) do ano de dois mil e vinte e três (2023), em BRASÍLIA, Distrito Federal e na sede da CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, onde se achava presente o DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da CPI DOS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS, respectivo e comigo, DOUGLAS DA SILVA CURINGA, Escrivão(ã) de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal, matrícula [REDACTED], adiante assinado, **compareceu FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA**, de nacionalidade brasileiro, nascido em Brasília/DF, [REDACTED] Delegado de Polícia Federal lotado na Delegacia de Polícia Federal de Rio Grande do Sul/RS, Ex-Secretário Executivo e Secretário Adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, Sabendo ler e escrever e acompanhado por seu advogado(a) CASSIUS FERREIRA MORAES, OAB/DF [REDACTED]. Inquirido(a) pelo Presidente da CPI aqui presente, **RESPONDEU QUE**: informado da sua condição de investigado e cientificado de seu direito constitucional de permanecer em silêncio e não produzir provas contra si mesmo, além de ser acompanhado de um advogado **RESPONDEU QUE**: quando chegou à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, foi feita uma pequena transição, tendo o declarante tomado posse no dia 03/01/2023. Sentou-se com o Dr. NILTON que passou rapidamente como funcionava a pasta e marcou reuniões para entender como funcionaria as subsecretarias. QUE não foi informado o motivo de ANDERSON TORRES ter exonerado os antigos integrantes da SSP/DF (Secretário Executivo e Secretário de Inteligência). QUE tiveram uma breve apresentação dos fatos ocorridos na gestão anterior. QUE teve acesso por meio da mídia dos atos do dia 12 de dezembro de 2022 e a tentativa de explosão de um veículo de combustível nas imediações do aeroporto de Brasília no dia 24/12/2022. QUE os membros da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal – SP/DF não passaram nenhuma informação formal sobre esses fatos. QUE não foi apresentado formalmente ao governador do DF e nem aos comandantes das forças de segurança do DF. QUE o secretário ANDERSON informou que teria uma agenda, mas que no período que esteve à frente da pasta não houve essa apresentação formal. QUE teve apenas 3 (três) dias de contato com o Ex-Secretário e que o mesmo demandou a operação para os dias 7, 8 e 9 de janeiro de 2023. QUE o protocolo era de uma ação integrada. QUE teve contato com a CORONEL CYNTIA. QUE foi informado como funcionaria esse protocolo conforme o que foi feito anteriormente em outras ocasiões. QUE foi apresentado o protocolo dentro com todos que compunham a operação. QUE todas as forças sabiam o que fazer e como fazer. QUE ANDERSON aprovou no fim da sexta-feira,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

dia 06 de janeiro de 2023. QUE teve acesso e leu tal protocolo. QUE existia um monitoramento dos ônibus que chegavam ao DF para os atos do dia 08. QUE existia um grupo no WhatsApp chamado perímetro de segurança onde diversos representantes das forças de segurança debatiam e monitoravam a chegada desses ônibus. QUE não pode afirmar o motivo de não ter tido a desocupação da área do QG por ser parte do Exército. QUE houve reunião para tratar sobre a desocupação definitiva do QGEX. QUE ANDERSON colocou as forças de segurança do DF à disposição para desocupar a área do QGEX. QUE o exército ficou de informar uma data para a efetiva desocupação. QUE o grupo no QGEC eram acompanhados por dois grupos; um deles estava presente o SSP ANDERSON e o comandante da PMDF, além e outros representantes da segurança pública; e também por outro grupo chamado PERIMETRO de segurança, que passavam informações de inteligência. QUE não conhece o coronel JORGE PINTO. QUE eram dezenas de policiais que passavam informações sobre a situação no QGEX. QUE a grande maioria dos informes de inteligências davam como uma situação tranquila e sem alteração. QUE foi repassado pelo grupo de policiais que estava in loco, com imagens e fotos, em relação ao dia 07/01/2023 na região do QGEX. QUE em relação ao áudio que encaminhou ao governador sobre o comportamento dos manifestantes no dia 08/01/2023, onde fala que estava tudo pacífico no deslocamento dos manifestantes para a praça dos três poderes, informa QUE a função do secretário executivo após o PAI é acompanhar a execução e fazer o *debriefing*. QUE recebeu uma demanda que o governador queria saber como estava a situação na área central de Brasília/DF. QUE o áudio foi repassado de acordo com as informações retiradas dos grupos de inteligência por policiais que estavam no local. QUE não pode fazer juízo de valores se foi traído pelos policiais que lhe repassaram essas informações nos grupos. QUE passou próximo à área central de Brasília, por volta das 13h00, e estava tranquila, com poucos manifestantes. QUE eram feitos 4 (quatro) relatórios diários de inteligência. QUE realmente ficou preocupado com o fato de ANDERSON TORRES ter viajado e deixado ele à frente da pasta. QUE estava trabalhando no dia 07/01/2023 até tarde da noite para fazer todo o protocolo de segurança funcionar. QUE de tempos em tempos perguntava no grupo de inteligências sobre a situação da área central de Brasília. QUE mesmo com a ausência de ANDERSON TORRES continuou trabalhando e fazendo reuniões e preocupado com a realização da operação. QUE a PMDF informou que teria 600 policiais à disposição. QUE na manhã de domingo foi informado que havia ônibus chegando mas que estava tudo tranquilo. QUE não fez juízo de valor quanto às informações repassadas pelos policiais, fazendo apenas recortes temporais e informando a situação em relatórios. QUE as 13h20 recebeu uma mensagem dizendo que estava tudo tranquilo, inclusive com fotos da Esplanada dos Ministérios vazia. QUE então, de posse dessas informações repassou o áudio ao Governador INABEIS ROCHA. QUE a PMDF estava escoltando os manifestantes para garantir a ordem. QUE se deslocou área a SSP quando houve rompimento da linha de contenção. QUE viu que estava começando um tumulto. QUE os manifestantes já haviam invadido o primeiro gradil. QUE então tomou a decisão de convocar todos os chefes das



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

forças de segurança, convocação do gabinete de crise e todo o efetivo de sobreaviso para deslocar para a Esplanada, tendo sido demandado via CIOB. QUE a PMDF tinha o plano de fazer a contenção, inclusive constava no PAI que não era para deixar nenhuma pessoa adentrar à praça dos três poderes. QUE seu aparelho celular está com a PF, não podendo afirmar com exatidão quando e com quem falou, mas que falou com diversas autoridades tentando reestabelecer a ordem. QUE o governador determinou que colocasse toda a tropa na rua e que fossem presos todos os que estivessem em flagrante delito. QUE o PAI determinava que a PMDF deveria ter um efetivo de sobreaviso. QUE conversou com o comandante da PMDF perguntando sobre onde estava o efetivo de sobreaviso da PMDF para que pudesse ser feito o isolamento e impedir a invasão da sede dos outros poderes, uma vez que o congresso já havia sido tomado. QUE a tropa da PMDF demorou para chegar, porém não sabe o motivo dessa demora. QUE não foi apresentado ao coronel FABIO e que não conhecia nenhum dos oficiais da PMDF e não teve contato com eles durante os 5 dias que esteve trabalhando à frente da SSP. QUE apenas teve contato no dia 08/01/2023 com o coronel FABIO. QUE p último contato que teve com ANDERSON TORRES FOI na segunda-feira de noite, em uma conversa rápida, por volta das 23h00. QUE tinha trabalho o dia inteiro na desocupação definitiva do QGEX e nas prisões determinadas. QUE ANDERSON perguntou sobre a operação e motivo de a PMDF não ter executado o plano de contenção. QUE informou a ANDERSON que não tinha acesso ao plano e não sabia informar o porquê a PMDF não cumpriu, uma vez que não teve acesso. QUE existia o PAI 0223 que foi discutido e aprovado por todas as forças no dia 06/01/2023, aprovado por ANDERSON TORRES. QUE houve um erro na execução do plano pela PMDF. QUE o DOP da PMDF era responsável por executar o plano, determinando o quantitativo de policiais e onde cada um deveria estar. QUE o plano, visivelmente, não foi executado pela PMDF. QUE o DOP é quem deve responder o porque não foi executado o plano aprovado por ANDERSON TORRES (PAI 0223). QUE foi informado que o alto comando da PMDF que todos os planos estavam sendo executados. QUE se sentiu impotente quanto à não execução do PAI. QUE assumiria a SSP na segunda por meio de ato formal. QUE no dia 08/01/2023 era Secretário Executivo e não Secretário de Segurança. QUE todos os atos eram reportados ao então SSP ANDERSON TORRES, que era o responsável à época pela pasta. QUE o protocolo de quantitativo de policiais cabe a cada força de segurança. QUE as ações da PMDF eram bem definidas e não sabe porque não foram cumpridas. QUE a PMDF deveria manter um efetivo em condições, manter a ordem do tráfego, impedir o acesso à praça dos três poderes. QUE pode afirmar que as ações acordadas em 06/01/2023 não foram cumpridas pela PMDF, mas não sabe informa o motivo, uma vez que foi planejado e aprovado por ANDERSON TORRES na sexta-feira anterior à invasão das sedes dos Três Poderes. QUE nunca pensou em enveredar pela vida pública, não tem redes sociais por opções, e como brasiliense se sentiu afrontado com os fatos e que deseja que tudo seja apurado e os responsáveis sejam identificados e responsabilizados. QUE entrou na PF em 2006 e teve o primeiro contato com ANDERSON em 2012 em uma demanda de um projeto

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

de lei no congresso, QUE não foi ao MJ convidado pelo ANDERSON TORRES, foi convidado pela gestão anterior. QUE já se encontrava no MJ antes de ANDERSON TORRES chegar ao Ministério. QUE se manteve na Coordenação de Ações Integradas no MJ e nas operações, que eram várias, ANDERSON TORRES participava de todas. QUE assim teve um contato profissional com ANDERSON TORRES. QUE quase não teve contato pessoal com ANDERSON TORRES. QUE tocou pelo menos 50 operações de grande porte. QUE foi convidado por ANDERSON TORRES pelo perfil operacional do declarante, e que queria implementar essa característica na SSP/DF, inclusive o monitoramento por câmeras. QUE apesar disso, não tem contato pessoal com ANDERSON TORRES, tendo contato estritamente profissional. Após foram abertas para perguntas para o relator. QUE RESPONDEU QUE: não tem conhecimento sobre o chefe do DOP ter interesse em assumir o comando da PMDF e não o conhecia. QUE pode afirmar que o rompimento da barreira de contenção foi um ponto crucial. QUE o coronel FABIO estava lá trabalhando e ficou até o final da operação, tentando reestabelecer a ordem. QUE pode afirmar que a atribuição de planejar e executar o protocolo cabia ao DOP. QUE não teve contato com o chefe da DOP, o conhecendo apenas no fim do domingo. QUE teve contato com a coronel CYNTIA. QUE ela era vinculada à pasta do declarante. QUE ela tocou todas as operações anteriores com sucesso. QUE no domingo CYNTIA reportou ao declarante que havia um quantitativo de policiais à disposição. QUE perguntava a ela como estava e ela questionava os policiais sobre o efetivo. QUE CYNTIA confeccionou o PAI e estava ali monitorando. QUE questionou CYNTIA e ela disse que a PMDF informou que havia um efetivo de 600 policiais. QUE o comandante do batalhão da área central de Brasília informou que havia um efetivo no local e que estaria reforçando. QUE no final da reunião do dia 06/01/2023 a PMDF informou que “não vamos economizar tropa”, uma vez que já havia informações de que o evento poderia ter intercorrência. QUE o planejamento operacional tático não cabia ao declarante e sim à PMDF, então não pode responder por ele. QUE estava envolvido apenas no Plano de Ações Integradas. QUE sua atribuição não era executar as ações da PMDF. QUE assumiu a pasta na quarta-feira 04/01/2023, que tinha uma agenda onde não conseguiu conhecer seus Subsecretários. QUE não teve contato com Dr. JULIO. QUE teve a preocupação de ler os planejamentos anteriores (7 de setembro, posse e outros). QUE todas as forças deram Ok para o planejamento, inclusive a PMDF. QUE cabia à PMDF determinar o quantitativo da tropa e os locais para serem posicionadas. QUE foi acordado que a PMDF iria reforçar o efetivo, manter efetivo em condições de efetuar ações em determinadas ações, colocar tropas especializadas na área. QUE até sair da pasta não recebeu o planejamento realizado pela PMDF, e que sequer foi feita uma Ordem de Serviço pela PMDF para informar o quantitativo da tropa disponibilizada. QUE questionava o quantitativo da tropa. QUE foi informado que eram 600 policiais, porém não informavam onde estavam esses policiais. QUE a cada momento era informado que o efetivo da PMDF estava aumentando e que era maior do que costumava empregar. QUE isso o motivou a repassar o áudio ao governador tranquilizando sobre a situação no centro de Brasília. QUE pelo histórico acreditava que a



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

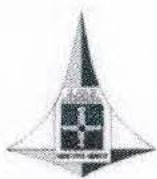
PMDF seria capaz de garantir a ordem como sempre fez anteriormente em manifestação com grande volume de pessoas. QUE foi até o CIOB e determinou o recrutamento de toda a força de segurança do Distrito Federal a fim de reestabelecer a ordem na capital federal. QUE no momento da invasão passou a ver por imagens. QUE grande parte da tropa estava trabalhando para conter a invasão. QUE alguns policiais foram passivos e que deve ser apurado para individualizar a conduta de cada um. QUE pelas imagens a tropa estava tentando conter as invasões, porém com número reduzido. QUE foi determinada a contenção e reestabelecimento da ordem. QUE quando foi determinada a retomada das sedes dos poderes e com o aumento da tropa, por volta das 18h00, foi visto empenho para reestabelecer a ordem. QUE durante a retomada ainda houve resistência por parte dos que estavam ilegalmente na área central de Brasília. QUE o Governo Federal é muito grande, tendo várias instituições. QUE não saber o efetivo empregado pelo Batalhão Presidencial. QUE as condutas dos militares deverão ser apuradas pela Polícia Federal. QUE só teve contato com IBANEIS por telefone no sábado, dia 07/01/2023, e por mensagens. QUE IBANEIS pediu 4 (quatro) relatórios diários, demonstrando a preocupação com os atos. QUE os relatórios seriam encaminhados por áudio, assim como foi o que ficou público, onde tranquilizava o governador de acordo com as informações que havia recebido. QUE enviou áudio sobre. QUE o governador em nenhum momento deu ordem para aliviar, pelo contrário, ordenou a colocação de toda a tropa na rua e retirada de todos que ultrapassaram o gradil de segurança. QUE toda a equipe da SSP foi mantida, tendo sido trocados apenas o Secretário de Inteligências e o Secretário Executivo da SSP/DF. QUE não teve contato com o DR. JULIO, mas que NILTON repassou como funcionava a pasta. Após foram abertas para perguntas para os demais deputados. **RESPONDEU QUE:** QUE exercia a Coordenação de Operações Integradas de meio ambiente, combate à violência contra os vulneráveis (mulheres, crianças e idosos), fronteiras, organizações criminosas, tráfico de drogas e vários outros temas. QUE não participou de nenhuma operação para investigar suposta fraude no processo eleitoral. QUE as operações integradas eram temáticas e reunia os atores de acordo com o tema. QUE não havia investigações, apenas reuniam as forças para operações conjuntas. QUE no final de Dezembro estava retornando para o Rio Grande do Sul, sua lotação, quando ANDERSON TORRES o convidou para exercer o cargo na SSP/DF. QUE não tem contato com o Ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO. QUE não tem contato ou informações sobre qualquer documento para desestabilizar o estado democrático nem da citada "minuta do golpe". QUE não tratou sobre os atos do dia 12/12/2022, tendo uma reunião com ANDERSON TORRES sobre encerrar as interdições das rodovias do Brasil. QUE monitoravam, através de informações da PRF, essas manifestações. QUE ficou sabendo que ANDERSON TORRES viajaria para o exterior no dia 05/01/2023, no fim do dia, onde foi informado que o PAI 0223 seria aprovado no dia seguinte e que se fosse preciso do declarante o acionaria. QUE no sábado foi acionado por ANDERSON TORRES para que se reportasse ao governador. QUE não tem conhecimento de quem autorizou as férias de nenhum oficial da PMDF e não tem contato com eles, além



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

de não os conhecer. QUE quanto às mensagens do governador IBANEIS à RODRIGO PACHECO, informa que havia um plano aprovado por todas as forças de segurança e que tinha a informação que tinha um planejamento feito pela DOP e que a PMDF estaria em condições conforme o que foi definido no PAI 0223, aprovado no dia 06/01/2023. QUE foi determinado, verbalmente, estado de sobreaviso de crise e recrutamento de toda a tropa do DF assim que o gradil foi rompido, e que a formalização veio posteriormente, algumas horas após. QUE as ações já estavam sendo realizadas diante da ordem verbal, sendo a formalização ato burocrático. QUE teve informação que as ações da PMDF estavam sendo realizadas de acordo com o PAI. QUE o governador do DF determinou o acionamento de todas as tropas do DF e o declarante repassou imediatamente às forças de segurança do DF responsáveis. QUE foi determinado um novo cordão de isolamento e chamamento das tropas disponíveis em todas as RAs. QUE IBANEIS não estava presente, mas foi feito contato telefônico e troca de mensagens com o governador para reverter a situação na área central de Brasília. QUE estava in loco na retomada da Esplanada e não foi permitida a prisão dos manifestantes que estavam no QGEX, mas não sabe quem determinou isto. QUE havia uma linha de blindados na entrada do QGEX, mas que a PMDF foi até o local e estavam prontas para realizar as prisões, porém não foi permitida a entrada. QUE não teve acesso a quem impediu a entrada da PMDF no QGEX, mas foi informado, não se recordando por quem, que não poderia ser realizadas as prisões naquele momento, sendo agendada a ação no QGEX para às 06h00 do dia seguinte, dia 09/01/2023. QUE em relação às informações de inteligências (DIFUSÃO e PERIMETROS DE SEGURANÇA) os policiais passavam em tempo real o que acontecia no acampamento do QGEX de acordo com suas visões, já que eles estavam em campo. QUE era feito um monitoramento 24h por dias, inclusive de madrugada. QUE os informes eram recebidos e repassados a todas as forças de segurança que participavam do PAI. QUE ao receber os informes, perguntou como estava a operação no dia 07/01/2023. QUE o comandante da CPR1 e outros policiais informou eu estava tudo tranquilo e que o alto comando da PMDF já havia tomado todas as providências. QUE isso levou o declarante a acreditar que o PAI estava sendo executado e que tudo correria bem no dia 08/01/2023. QUE acredita que não houve o cumprimento do Plano de Ações Integradas aprovado na sexta, dia 06/01/2023, pois se tivesse sido cumprido, não haveria invasão dos prédios públicos. QUE quando recebeu informe da escalada da manifestação, o declarante já estava se deslocando. QUE fez contato com a coronel CYNTIA, que disse que estava em campo e estava monitorando. QUE logo em seguida, foi rompido o gradil do Congresso Nacional. QUE dentro da atividade policial há o termo de uso progressivo da força. QUE são utilizados os meios necessários de acordo com a situação. QUE a passividade de alguns policiais está em desacordo com a função daquele policial que está ali. QUE a partir do rompimento do gradil, ele já deveria agir com os instrumentos necessários para conter a invasão e reestabelecer a ordem. QUE muitos policiais agiram de acordo com a doutrina policial, apesar do pouco efetivo. QUE pode afirmar é que o PAI estava pronto e aprovado por todas as forças responsáveis pela



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

segurança. QUE as ações executadas no dia 08/01/2023 não foram feitas de acordo com o PAI 0223. QUE todas as forças discutiram. QUE os planos operacionais não foram disponibilizados ao declarante, assim não sabe informar o quantitativo de pessoas, veículos e demais ações para colocar em prática ao PAI 0223. **QUE** o PAI é elaborado pelo Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. QUE AT informou que o plano estava aprovado e que as forças de segurança iriam executar. QUE não estava de fato e de direito como SSP, e sim AT. QUE recebeu o PAI aprovado e as tropas sabiam o que fazer e deveriam executar de acordo com o que competia a elas. QUE recebeu informações de inteligências de diversas forças por meio dos grupos de WhatsApp e todas falavam em um ambiente tranquilo. QUE na sexta havia pouca gente no QGEX e nem haviam chegado ônibus no DF. QUE teve uma reunião, no sábado de tarde, sobre a preocupação do MJ com a manifestação. QUE foi apresentado o PAI ao MJ, o qual disponibilizou a Força Nacional para colaborar com as ações de segurança. QUE estava ciente do deslocamento dos manifestantes do QGEX para a Esplanada dos Ministérios. QUE o acompanhamento foi feito durante todo o tempo. QUE no sábado começou a chegar alguns ônibus e no domingo chegaram a maior parte dos manifestantes. QUE inicialmente era prevista a quantidade de 4.000 para os atos do dia 08/01/2023. QUE era feito o monitoramento dos que estavam no QGEX e os que estavam chegando era feito por meio de informações recebidas. QUE no PAI era previsto o não ingresso de manifestantes na praça dos três poderes. QUE não havia informação iniciais que os manifestantes iriam até a Esplanada. QUE caso isso ocorresse, a PMDF deveria acompanhar para não permitir que houvessem as invasões. QUE cabia ao Departamento de Operações da PMDF quantificar o número de policiais presentes na operação do dia 08/01/2023, bem como viaturas e equipamentos. QUE as investigações e o relatório do interventor deixaram claro que não foi executado um plano pelo DOP. QUE recebeu informações, no domingo pela manhã, que havia uma caminhada pacífica e ânimos pacíficos. QUE os grupos invasores que invadiram as sedes dos poderes serão identificados pelas investigação. QUE pode informar que quem ultrapassou os limites e invadiu os prédios estavam em flagrante delito, devendo a individualização das penas serem feitas pelas investigações, pelo Ministério Público e pelo Judiciário. QUE o declarante determinou a prisão de todos que adentraram nos prédios públicos de forma irregular. **QUE** nos grupos de WhatsApp de monitoramento dos atos ocorridos no dia 08/01/2023 não havia nenhuma informação sobre um financiador ou responsável. QUE o grupo tinha como função básica relatar o que estava acontecendo, quantidade de pessoas, ânimos dos presentes e possíveis movimentações. QUE não tem informações sobre qualquer pessoa que possa ter financiado ou encabeçado os movimentos. QUE há inquéritos policiais para apurar esses supostos financiamentos, mas que não tem acesso a qualquer informação sobre essas investigações. **QUE** trabalhou no Ministério da Justiça por 2 (dois) anos e meio, sendo um ano na gestão de ANDERSON TORRES. QUE a SSP/DF é um órgão central e integrador, as forças de segurança do DF é subordinada ao governador e vinculadas à SSP/DF, servido como um órgão central e faz as políticas públicas a serem executadas pelas forças de



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado CHICO VIGILANTE

segurança. QUE dia 09/01/2023 haveria uma portaria do GDF o nomeando como SSP/DF, até ali o declarante estava exercendo suas tarefas de subsecretários. QUE estava ali monitorando as ações do PAI elaborado e aprovado pela SSP/DF. QUE o PAI é o Plano de Ações Integradas, que é um documento estratégicos de como serão executadas as ações de acordo com a demanda. QUE o PAI foi assinado pelos representantes de diversos órgãos públicos distritais e federais, visto que envolvia a preservação de bens da União. QUE não pode informar se o MRE e outros órgãos cumpriram suas ações previstas no PAI. QUE a SSP/DF cumpriu sua função de acordo com o PAI. QUE conferiu as ações de responsabilidade da PMDF de acordo com o PAI e constatou que não foram cumpridas. QUE houve mensagens nos grupos do WhatsApp, dos quais o declarante fazia parte, foram enviadas mensagens cobrando ações, como a colocação de gradis e, no grupo, foram informados que estava tudo de acordo com o planejado. QUE haviam linhas de revistas durante o trajeto até a Esplanada dos Ministérios a fim de identificar algum elemento perigoso. QUE tem informação que foram feitos dois rompimentos nas linhas de revista e muitos manifestantes passaram sem serem revistados. QUE durante essas falhas podem ter passado objetos que não deveriam ser permitidos para a manifestação. QUE não tem acesso e nem pode confirmar sobre danos aos prédios públicos anteriores às invasões. QUE competem à ANTT o monitoramento dos ônibus, somente o cadastro, que estavam chegando ao DF. QUE muitos ônibus clandestinos passavam sem esse cadastro junto à ANTT, que tem atuação no âmbito Federal. QUE pode relatar que na reunião com os focais do MJ, alinhou-se a alocação das tropas de choque da Força Nacional no Palácio da Justiça - MJ, bem como na sede da Polícia Federal. QUE para o uso da Força Nacional é necessário o pedido da força policial (PMDF), que solicitaria ao governador explicitando o porquê e sendo encaminhado o pedido ao Ministro da Justiça. QUE não recebeu nenhum pedido da PMDF sobre o uso da Força Nacional para apoiar nos atos de 08/01/2023. **E nada mais disse nem lhe foi perguntado.** Nada mais havendo, determinou o Presidente da CPI encerrar o presente termo, que, após lido e declarado conforme, segue devidamente assinado.

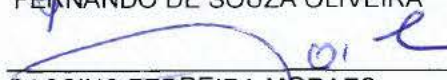
PRESIDENTE DA CPI:


DEPUTADO CHICO VIGILANTE

DECLARANTE:


FERNANDO DE SOUZA OLIVEIRA

ADVOGADO (A):


CASSIUS FERREIRA MORAES

ESCRIVÃO:


DOUGLAS DA SILVA CURINGA